

MUDANÇA ORGANIZACIONAL: A INFORMATIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL - BRASIL¹

Vinícios Gonchoroski De Oliveira², Neide Ribas Da Luz Scarparo Cunha³, Jorge Oneide Sausen⁴, Sérgio Luís Allebrandt⁵.

¹ Pesquisa realizada para o componente de Estratégia e Mudança Organizacional do Mestrado em Desenvolvimento

² Mestrando em Desenvolvimento no PPGDES da Unijuí, vinimsn89@hotmail.com

³ Mestranda em Desenvolvimento no PPGDES da Unijuí, neidecunhabio@gmail.com

⁴ Professor Titular do DACEC e do PPGDES da UNIJUI, josausen@unijui.edu.br

⁵ Professor Titular do DACEC e do PPGDES da UNIJUI. Líder do GPDeC. Orientador. Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC. Mestre em Gestão pela Ebape/FGV, allebr@unijui.edu.br

Introdução

A partir da realidade contemporânea a informatização da esfera pública, nos anos 1990, representa uma inovação nas práticas de interação entre a administração pública e a sociedade. Considerando o dinamismo do ambiente organizacional, a necessidade eminente de novas estratégias para suportar a demanda da população fez com que o Estado adota-se políticas públicas inovadoras com foco na eficiência e efetividade de suas ações permitindo a inclusão dos cidadãos na vida pública. Com a informatização a relação entre sociedade-governo assume um caráter político-deliberativo, ou seja, a informatização dos processos e dos canais de difusão de informação ampliaram a legitimação da cidadania deliberativa, a democratização cidadã, o acesso a informação, a transparência das informações e o controle das ações municipais. O objetivo deste trabalho é identificar o processo de informatização do município, cuja importância reside na possibilidade de reconhecer a utilização das TICs enquanto um instrumento de comunicação entre a esfera pública e a sociedade, revelando a sua eficiência e eficácia na legitimação da cidadania deliberativa.

Metodologia

Este estudo classifica-se como um estudo de caso único cuja abordagem é de natureza qualitativa (Trivinos, 1987). Utilizou a pesquisa documental, dados da internet, sites e portais que subsidiaram com informações relevantes para a análise do estudo, além de aplicação de seis entrevistas semiestruturadas, com gestores públicos e técnicos de informática do município de Ijuí. Para Triviños (1987) a entrevista semiestruturada é um dos principais meios que o pesquisador possui para efetuar a coleta de dados, pois, valoriza a presença deste, e oferece possibilidades para que o informante alcance a liberdade e espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação. Na interpretação dos dados qualitativos utilizou-se o método da direct research (Mintzberg e McHugh, 1985). A direct research é um tipo de pesquisa qualitativa que tem como base a descrição e indução, ao invés de prescrição e dedução implícita e explícita.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Resultados e Discussão

Para Teixeira (2004), a aplicação das TICs na administração pública tem sido crescente, principalmente pelo uso da internet nas diferentes instâncias governamentais. Este autor apresenta dois pontos importantes sobre as TICs. O primeiro é a e-governança que se refere à utilização da internet para aumentar a eficácia, a eficiência, a qualidade, a transparência e a fiscalização das ações e serviços governamentais. O segundo ponto trata dos instrumentos de comunicação que viabilizem uma maior interação entre os governos, os cidadãos, as instituições públicas e privadas, de assegurar a participação igualitária no processo de planejamento, elaboração e avaliação das políticas públicas.

A análise do processo de mudança levou em consideração as categorias analíticas da abordagem longitudinal e contextual da mudança (Pettigrew; Ferlie; e Mckee, 1992). Esta abordagem considera o conteúdo da mudança (o que mudou), o contexto (o por que da mudança) e o processo (como mudou). A partir desta análise constatou-se que a informatização do município de Ijuí está associada a uma necessidade de tornar os serviços internos e os que são prestados à população mais eficientes e eficazes à luz das políticas federais e da demanda da sociedade. Percebe-se a existência de uma série de eventos que originaram e motivaram a adoção de estratégias organizacionais para melhorar a eficiência e eficácia da administração pública municipal de Ijuí.

Nesta perspectiva, o processo de mudança por meio da informatização foi descrito em dois períodos estratégicos. O primeiro período (1989-2000) tem como pressuposto o Modelo de Gestão Pública Convencional (burocracia-Weber). Este período ficou marcado pela inovação na interação entre sociedade-estado que ocorreu na administração pública. A informatização no município decorreu da necessidade de aperfeiçoar os processos internos da prefeitura, pois percebeu-se, na época, uma perda de receita elevada, isto porque havia muita morosidade no levantamento dos dados e na elaboração dos cálculos tributários.

A fim de amenizar essa situação e informatizar o município criou-se em 1994 o Plano Diretor de Informática. Este instrumento rege e orienta a avaliação da organização e dos métodos de trabalho utilizados na gestão pública, sistemas a serem implantados, instalações, investimentos, necessidades operacionais, recursos de materiais, qualificação profissional. Fica clara a intencionalidade e a necessidade de mudanças no setor público decorrente das inovações tecnológicas deste período. O plano surgiu no momento em que o órgão fiscalizador – Tribunal de Contas do Estado, exigia que os dados fossem compilados em redes de informação, por sua vez, os municípios eram obrigados a seguir esta normatização.

No segundo período (2001-2012), denominado Modelo de Gestão Pública – Novo Serviço Público (modelo societal), nota-se uma evolução no processo de informatização do município em estudo. Destaca-se a publicização das informações via internet e a inserção de diversos serviços via plataforma Web. Este avanço possibilitou que serviços como, ISS, IPTU, Nota Fiscal Eletrônica, Certidão Negativa, entre outros, fossem disponibilizados de forma virtual, bem como diversas informações correlatas ao município e as Leis de âmbito municipal, atendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei de Acesso à Informação, que obriga os municípios a disponibilizarem suas informações em tempo real na internet.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Conclusões

Conclui-se que o processo de informatização da prefeitura municipal de Ijuí se deu à luz das constantes mudanças sociais, econômicas, políticas e legais decorrentes de um novo modelo de gestão pública, modelo este voltado à participação e interação entre a sociedade e o Estado. A partir desta observação, a administração pública iniciou a informatização de suas ações, priorizando primeiramente os processos internos da repartição pública e posteriormente à sociedade por melhores serviços prestados pela organização pública. No âmbito político objetivou-se a democracia deliberativa, articulada com os pressupostos de participação cidadã e da deliberação dos processos decisórios à sociedade.

Todavia, por mais que a informatização trouxe inúmeros benefícios aos cidadãos, proporcionando maior controle social da gestão pública e tornado os processos internos mais eficientes e eficazes, ainda existem desafios que a administração municipal precisa avançar, como, por exemplo, a interligação de todas as secretarias existentes no município, a necessidade de envolvimento e engajamento dos servidores no que tange a qualidade do serviço prestado à população, avançar na transparência das informações, através da utilização dos instrumentos tecnológicos capazes de garantir a pluralidade de participação, melhorar a infraestrutura de banda larga e avançar na inclusão social e digital para prover que todos os cidadãos tenham acesso às TICs. Portanto, percebe-se com o processo de informatização, a possibilidade das administrações locais adaptarem para oferecer serviços de melhor qualidade à população.

Palavras-Chave: Administração pública, Informatização, Tecnologias da Informação e Comunicação.

Referências Bibliográficas

- BELLONI, Maria L. Educação à distância. 5 ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.
- MINTZBERG, H.; McHUGH, A. Strategy formation in a adhocracy. *Administrative Science Quarterly*, v. 30, n. 1, p. 160-197, 1985.
- PETIGREW, A.; FERLIE, E.; McKEE, L. *Shaping Strategic Change*. London: Sage Publications, 1992.
- TEIXEIRA Alberto. *A internet na transparência da gestão pública municipal: a experiência do estado do Ceará*. Fundação Konrad Adenauer, 2004.
- TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.